



Ex-tesoureiro do Partido Republicano será julgado

Um ex-tesoureiro de campanha do Partido Republicano dos Estados Unidos, da cidade de Toledo, Ohio, receberá na próxima segunda-feira (27/11) sua sentença. Ele é acusado de ter desviado fundos a partir de um negócio que envolvia investimentos no mercado de moedas raras. O escândalo foi a maior contribuição para a derrota massiva do Partido Republicano em Ohio, nas eleições de 7 de novembro passado.

Tom Noe, um proeminente negociante de moedas, foi acusado, na semana passada, de ter desviado pelo menos US\$ 2 milhões em corrupção, lavagem de dinheiro e adulteração de provas. O conjunto dessas acusações pode lhe render algo como 70 anos de pena, segundo o site *FindLaw*.

Tom Noe já carrega condenação de dois anos e três meses, imposta no começo deste ano numa transação obscura e ilegal que prometia injetar US\$ 45 mil na campanha de reeleição do presidente George W. Bush.

Esse conjunto de escândalos protagonizados por Tom Noe culminou com a vitória democrata na cadeira de senador pelo Estado de Ohio, mais cinco cargos legislativos, após 12 anos de total domínio eleitoral que os republicanos vinham mantendo.

O Bônus de Compensação dos Trabalhadores de Ohio deu a Tom Noe US\$ 25 milhões em 1998, mais outra soma de US\$ 25 milhões, em 2001, para que investisse em moedas raras, de acordo com o site *FindLaw*. Investigações sobre o caso levaram a acusações de falta de decoro e ética por parte do governador republicano de Ohio, Bob Taft.